



Quando as gavetas estiverem cheias, poderão ser aliviadas com a mudança dos documentos mais antigos para *Caixas de Transferência*, onde serão guardados na mesma ordem.

No caso de aproveitamento do número de uma pasta para outro assunto ou correspondente, basta transferir a pasta anterior, abrir outra pasta com o mesmo número e anotar na parte inferior da guia respectiva a alteração do seguinte modo:

Adão & Co. .... até .... / .... / ....

Ademar & Co. .... de .... / .... / ....

Essa anotação nos permite, no caso de uma referência antiga, quando o número da pasta indicada não corresponder ao assunto ou nome nela registrado, verificar, rápida e facilmente, quais os anteriores assuntos ou nomes guardados sob o número mencionado e períodos respectivos.

XIV — MÉTODO AUTOMÁTICO

O Método Automático foi idealizado e pôsto à venda pela primeira vez em 1911, por Edward A. Dunn.

E' uma engenhosa aplicação do método alfabético numérico, observando a ordenação por dois nomes, isto é, nome e sobrenome.

As guias com projeções em primeira posição, numeradas de 10 em 10, corresponderão à distribuição dos sobrenomes; as guias com projeções em segunda posição, separarão os nomes dentro de cada sobrenome e terão como número a dezena da guia correspondente em primeira posição seguida das unidades 1 a 9.

O zero é reservado para assuntos ou nomes singelos.

Em terceira posição, teremos uma guia em duplicata, em côr diferente, das notações das guias de segunda posição, para localizar as pastas destinadas à miscelânea.

Em quarta posição, aparecerão projeções de pastas individuais, que repetirão os números das guias seguidos dos nomes dos correspondentes.



Finalmente, em quinta posição, aparecerão projeções de pastas ou guias de "fora" ou de assuntos especiais.

Os números das pastas individuais são previamente determinados por meio de uma tabela organizada de acôrdo com a divisão alfabética fechada que houver sido adotada para os sobrenomes, cujos números corresponderão a dezenas e serão colocados nas projeções das guias primárias.

Para os nomes, o alfabeto será dividido em nove classes, sendo reservado o zero para nomes singelos ou assuntos, correspondendo os números desta tabela a unidades que, juntas às dezenas das guias primárias, formarão as centenas que constarão das projeções das guias secundárias.

A tabela das guias secundárias é geralmente invariável, enquanto que a das guias primárias admite um número incalculável de desdobramentos que reduzirão o campo para pesquisas, conforme o maior ou menor movimento do órgão ou serviço que se tenha em vista.

Não é, entretanto, prático, nem econômico, usar-se uma tabela muito desdobrada sem grande necessidade, pois, não somente se torna mais difícil a execução, como, ainda, há um dispêndio exagerado de guias, material que encarece o preço de custo.

A tabela abaixo é um exemplo de tabela usualmente empregada, por ser simples e eficiente.

TABELA AUTOMÁTICA

= Guia Primárias =																									
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
Aa 1	Ba 3	Ca 5	Da 7	Ea 9	Fa 11	Ga 13	Ha 14	Ia 15	Ja 17	Ka 19	La 21	Ma 23	Na 24	Oa 25	Pa 27	Qa 29	Ra 31	Sa 33	Ta 35	Ua 37	Va 39	Wa 41	Xa 43	Ya 45	Za 47
Aa 2	Ba 4	Ca 6	Da 8	Fa 10	Fa 12				Ja 16	La 18	Ma 20	Oa 22				Ra 26	Sa 28	Ua 30	Ma 32	Xa 34	Za 36				
= Guia Secundárias =																									
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9																
AFUNTOS	A-B	C	D-E	F-G	H-I	J-K	LM	N-S	T-Z																

Determinado o número relativo ao nome do correspondente, prepara-se a pasta respectiva que é ordenada pelo número e, dentro de cada número, pela rigorosa ordem alfabética.

Exemplo :

- 135 — Galileu, Hilda
- 135 — Galileu, Iná
- 135 — Genuino, Hilário
- 135 — Geremário, Inocência
- 135 — Gerôndio, Heleno
- 135 — Guttemberg, Inácio.

Vejamos, agora, como determinar o número relativo ao nome desejado, que seria, por exemplo, *Espírito Santo Mesquita*.

Em primeiro lugar, ordenemos esse nome, que é composto, de acôrdo com as regras bibliográficas e teremos:

MESQUITA, Espírito Santo.

A tabela consigna para a guia primária, que corresponderá ao sobrenome MESQUITA, os valores: Ma 19 e Mm 20. Isso quer dizer que a divisão alfabética fechada adotada para essa letra foi:

Ma — Ml = 19  
Mm — Mz = 20

A tabela consigna, pois, as letras iniciais da abertura da divisão adotada, deixando subentendidas as letras do fechamento, que serão as imediatamente anteriores às iniciais da divisão seguinte. Se a divisão seguinte começa por Mm, é claro que a anterior terminou em Ml e todos os nomes que tiverem as suas primeiras letras do sobrenome compreendidas entre Ma-Ml, formarão uma centena cuja dezena é 19.

No exemplo citado, o nome de batismo é Espírito Santo, portanto, a unidade é indicada pela tabela das guias secundárias, onde temos:

D — E = 3

Em conseqüência, teremos que a classificação automática do nome tomado para exemplo é a seguinte:

193 — Mesquita, Espírito Santo

Quando a tabela nos indica para as guias primárias apenas duas letras, é porque se trata de sobrenomes de pouca incidência e, portanto, não há necessidade de subdividir, como em Ga, Ha, Pa e Qa, cujos valores consignados são 13, 14, 23 e 24 respectivamente, o que equivale a indicar que as divisões alfabéticas adotadas compreendem todos os nomes da inicial.

Exemplo:

135 — Galileu, Hilda  
135 — Gerôndio, Heleno  
135 — Guttemberg, Inácio  
141 — Hans, Berto  
142 — Hell, Carlos  
149 — Huss, William  
236 — Pálio, João  
248 — Quasímodo, Orlando.

Também na tabela relativa às guias secundárias há letras subentendidas nas divisões N-S e T-Z que compreendem:

N-S = N, O, P, Q, R, S = 8  
T-Z = T, U, V, W, X, Y, Z = 9

Os nomes singelos que geralmente, correspondem a firmas comerciais ou assuntos são classificados de modo idêntico.

Vamos, por exemplo, classificar o nome da firma *Lacerda & Irmãos*. Como sabemos, os nomes de firmas, estabelecimentos etc., são considerados singelos, portanto, teremos, usando a tabela os valores La = 18 para as guias primárias e zero para as secundárias, ficando, dessa forma, classificada a firma em aprêço como:

180 — Lacerda & Irmãos.

Da mesma forma procederíamos para classificar açúcar, ameixa, banana, cacau, damasco, espinafre, feijão fubá, goiaba, ingá, jamelão, laranja, mamão, noz, oiti, pinha, queijo, rapadura, sagu, tamarindo, que teriam, ainda de acôrdo com a tabela acima, os seguintes números classificados:

10 — Açúcar  
20 — Ameixa  
30 — Banana  
50 — Cacau  
70 — Damasco  
100 — Espinafre  
110 — Feijão  
120 — Fubá  
130 — Goiaba  
150 — Ingá  
160 — Jamelão  
180 — Laranja  
190 — Mamão  
210 — Noz  
220 — Oiti  
230 — Pinha  
240 — Queijo  
250 — Rapadura  
270 — Sagu  
290 — Tamarindo.